



VACINA, CEARÁ

Outubro: campanha de **multivacinação**
e atualização da caderneta

INFORME OPERACIONAL

Estratégia de multivacinação

Nº 01 – 07/10/2025



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

A Multivacinação é uma estratégia nacional e tem como principal objetivo atualizar a situação vacinal de crianças e adolescentes menores de 15 anos (14 anos, 11 meses e 29 dias) no período de **6 a 31 de outubro**, com o dia “D” de mobilização previsto para **18 de outubro** de 2025.

Em consonância com as recomendações do Ministério da Saúde, através do Programa Nacional de Imunização - PNI, o Ceará mobiliza os 184 municípios no sentido de oportunizar a vacinação de forma seletiva, ou seja, conforme as indicações do Calendário Nacional de Vacinação.

Assim, a Multivacinação deverá ser executada a partir da **avaliação da caderneta de vacinação e atualização vacinal, de acordo com a situação encontrada.**

Para apoiar na organização das ações, recomenda-se que seja adotado o **Microplanejamento**, considerando as particularidades locais de cada território, com o intuito de alcançar Atividades de Vacinação de Alta Qualidade - Avaq.

Este Informe Operacional tem como finalidade orientar e padronizar as ações que serão desenvolvidas durante a campanha em todo o território cearense, oferecendo subsídios técnicos e logísticos para a execução eficaz das atividades de imunização, contribuindo para a proteção da população e a manutenção do controle de doenças imunopreveníveis.

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas

Secretária da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de Vigilância
em Saúde e Regulação**
Antonio Silva Lima Neto

Coordenadora de Imunização
Ana Karine Borges Carneiro

Elaboração e Revisão
Ana Karine Borges Carneiro
Iara Holanda Nunes
Ismaile Marques da Silva
Maria Mayara de Aguiar Sales
Marcos Aurélio Sousa da Silva
Nilton Cardoso Alves Junior



Introdução

A partir de 6 de outubro, a Secretaria da Saúde do Ceará (Sesa) se une à mobilização nacional da Campanha de Multivacinação, promovida pelo Ministério da Saúde (MS), que seguirá até 31 de outubro em todo o país.

Para apoiar esta Campanha, foram distribuídas 1 milhão de doses de vacinas aos 184 municípios do Estado, possibilitando a execução de diversas estratégias de imunização. Além do envio de doses adicionais, a Portaria GM/MS nº 6.715, de 17 de março de 2025, estabeleceu um incentivo financeiro excepcional e temporário, destinado especificamente às ações de vacinação em escolas e à atualização da caderneta vacinal de crianças e adolescentes de até 15 anos. Dessa forma, a iniciativa garante a continuidade das ações de vacinação, fortalece o Programa Nacional de Imunizações (PNI) e mantém como prioridade a ampliação da cobertura vacinal e a proteção da população cearense.

Cenário da vacinação - rotina

A análise recente das coberturas vacinais evidencia avanços significativos no Ceará, com destaque para o período a partir de 2024, quando se observou incremento consistente em todas as vacinas ofertadas para os menores de 2 anos. O cenário pode ser observado na Figura 1, que apresenta esse comparativo entre os anos de 2020 e 2024.

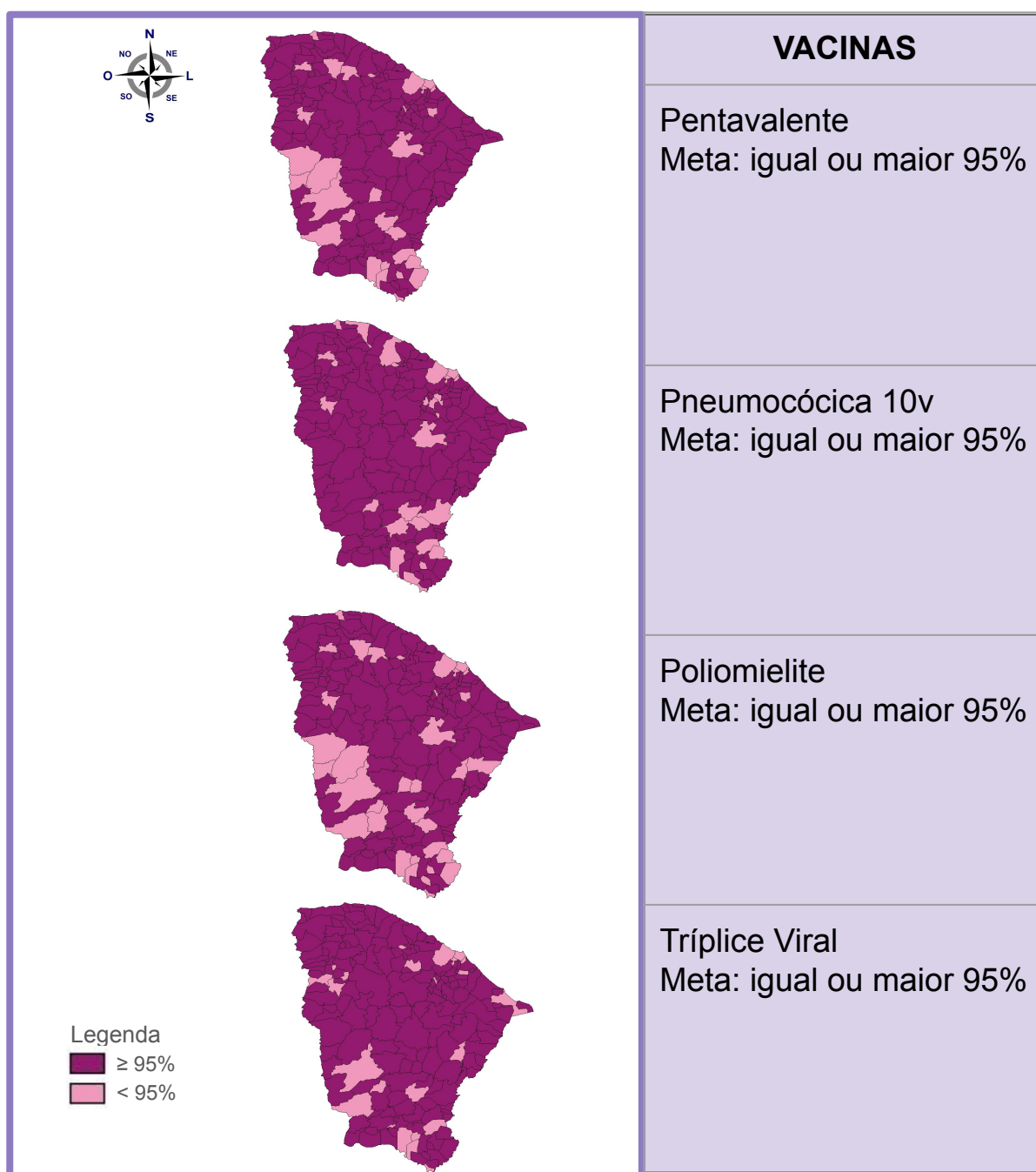
Figura 1 - Coberturas Vacinais no Ceará, 2020 e 2024

Série Histórica de Cobertura Vacinal (%) em crianças menores de dois anos. Ceará, 2020-2024*						
Faixa etária	Imunobiológico	2020	2021	2022	2023	2024*
Nascimento	BCG	70,2%	72,9%	116,7%	108,0%	116,5%
	Hepatite B (< 30 Dias)	64,8%	70,7%	107,8%	107,8%	116,0%
4 meses	Rotavírus	90,5%	74,9%	83,3%	94,0%	93,4%
	Pneumo 10	95,3%	77,5%	88,0%	96,4%	96,2%
5 meses	Meningo C	92,0%	75,1%	86,0%	98,4%	92,8%
6 meses	Penta (DTP/HepB/Hib)	84,6%	75,3%	86,7%	95,9%	95,2%
	Polio Injetável (VIP)	88,4%	74,3%	86,5%	96,5%	94,6%
9 meses	Febre Amarela	9,8%	26,2%	52,1%	72,2%	66,9%
12 meses	Tríplice Viral - 1º Dose	91,8%	74,5%	89,0%	94,7%	96,6%
	Pneumo 10 (1º Reforço)	73,2%	70,0%	85,3%	92,6%	97,2%
	Meningo C (1º Reforço)	87,9%	70,8%	85,6%	98,8%	88,9%
15 meses	Tríplice Viral - 2º Dose	73,4%	55,2%	66,3%	87,5%	87,7%
	Varicela	85,5%	68,5%	83,1%	91,4%	89,4%
	Hepatite A Infantil	85,8%	68,8%	79,5%	94,6%	83,2%
	DTP	84,6%	75,2%	86,7%	95,9%	95,3%
	Polio Injetável (VIP) - Reforço	79,3%	61,8%	75,0%	91,6%	90,7%

Cenário da vacinação - rotina

Ainda analisando um cenário de homogeneidade de cobertura vacinal, observa-se também uma melhoria nos resultados em 2024. No entanto, identifica-se áreas de baixas coberturas vacinais, com possibilidades de bolsões de suscetíveis, ou seja população não vacinada ou com esquema em atraso (Figura 2)

Figura 2 - Distribuição geográfica de Coberturas Vacinais no Ceará, 2024*



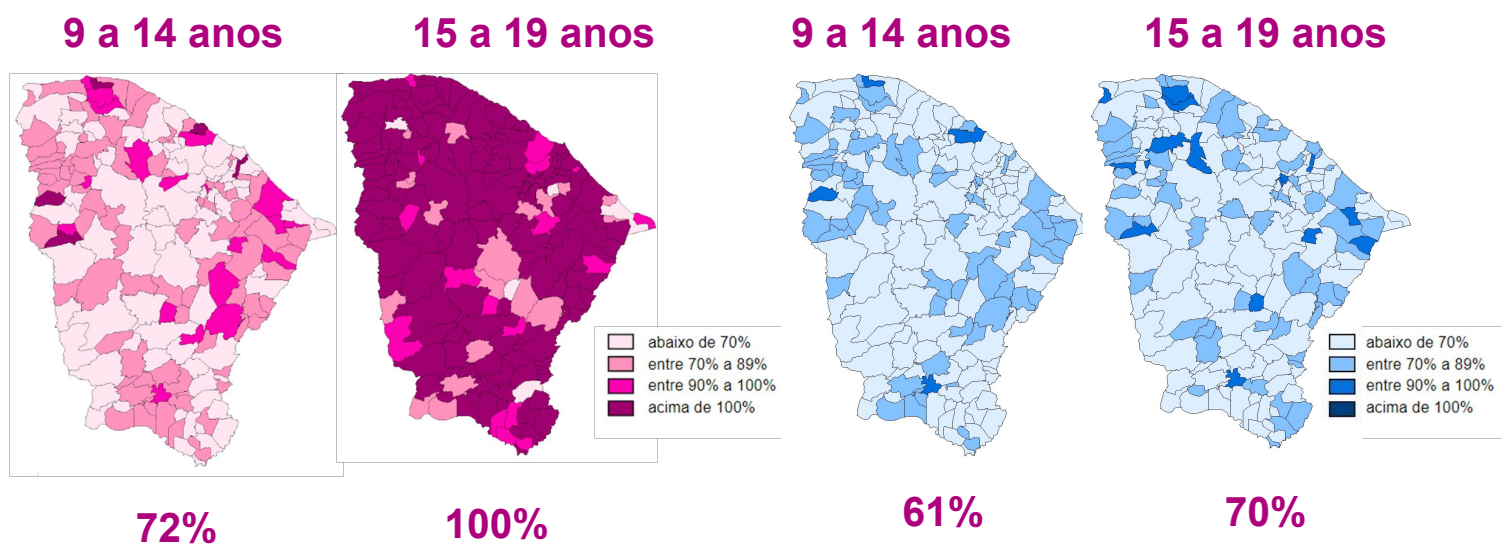
Cenário da vacinação - HPV

Apesar da recomendação de vacinação contra o papilomavírus humano (HPV) existir desde 2014 no Programa Nacional de Imunização, muitos adolescentes não se vacinaram durante a idade recomendada. Portanto, com o objetivo de oportunizar a vacinação de jovens na faixa etária de 15 a 19 anos de idade, que tenham perdido a oportunidade de se vacinar anteriormente contra o HPV, aumentar a cobertura vacinal contra HPV, no período da campanha nacional de multivacinação, o estado do Ceará realizará o resgate de não vacinados.

A meta é garantir que todos as crianças e jovens de 9 até 19 anos receba uma dose da vacina. A expectativa é que a partir de 2026 essa meta concentre esforços apenas no grupo etário de 9 anos, que totaliza 128.343 crianças (meninas e meninos), considerando que esta é a idade inicial preconizada pelo Ministério da Saúde.

Estima-se que no Ceará são 395.066 crianças e adolescentes que precisam ainda realizar a vacinação. Destas, 31% (122.498/395.066) estão na faixa etária de 15 a 19 anos, concentrando o maior número no sexo masculino com 82% do total (100.595/122.498)

Figura 3 - Distribuição geográfica das coberturas vacinais HPV, meninas e meninos, Ceará

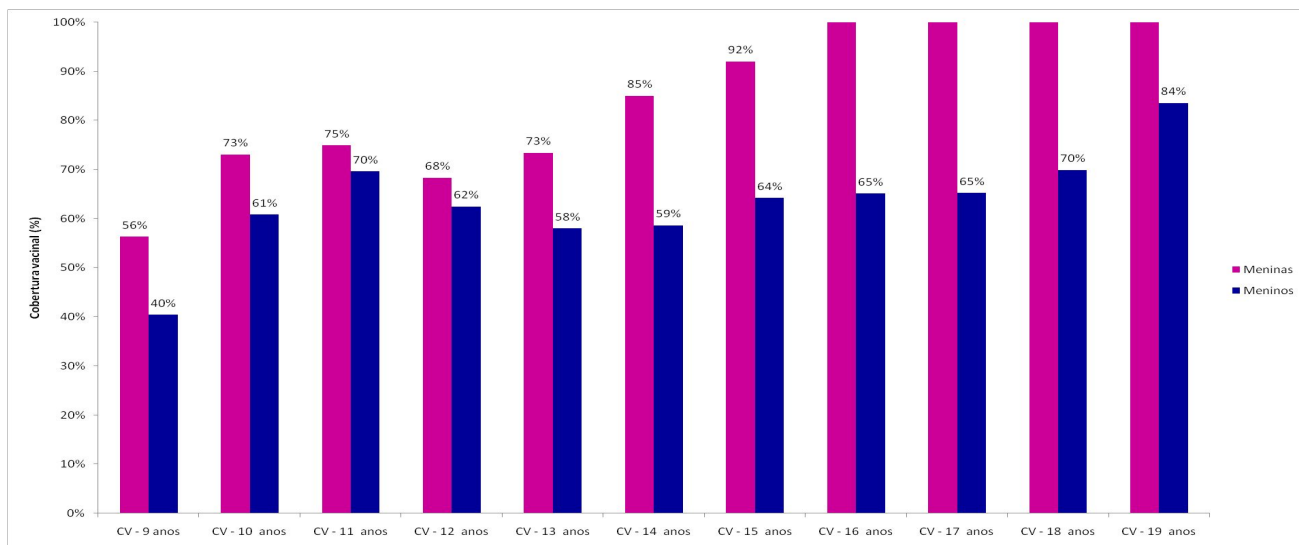


Fonte: Coorte de vacinados. Estimativa populacional IBGE 2024. Doses aplicadas de 2014 - 2024

*Nota: Embora as coberturas vacinais esteja 100%, esse resultado é na totalidade. Deve-se verificar a situação da cobertura vacinal em cada município, buscando a homogeneidade

Cenário da vacinação - HPV

Figura 4- Coberturas vacinais HPV, meninas e meninos, Ceará, por idade



Fonte: Corte de vacinados. Estimativa populacional IBGE 2024. Doses aplicadas de 2014 - 2024

Cenário da vacinação - Sarampo

O sarampo continua sendo uma doença que afeta todos os continentes, gerando casos e surtos. Em 2024, globalmente, foram confirmados 359.590 casos de sarampo e em 2025 já foram confirmados 108.074 casos. No cenário epidemiológico do país, até a semana epidemiológica (SE) 32 de 2025, foram notificados 1.591 casos de sarampo, dos quais 22 (1,4%) foram confirmados, 1.331 (83,7%) descartados e 238 (15,0%) estão em investigação.

O Ceará registra, de 2020 à SE 33 de 2025, 335 notificações de casos suspeitos de sarampo. Destes, 11 (3,3%) foram confirmados, sendo o último caso confirmado em maio de 2022. Desde então, o estado mantém ações de vigilância ativa e intensificação das estratégias de prevenção.

Em setembro, o Estado iniciou uma intensificação da vacinação contra o sarampo e essa estratégia permanecerá no período da campanha nacional de multivacinação. Conforme avaliação da coorte de vacinados, estima-se mais de 26 mil crianças menores de 5 anos de idade sem a primeira dose e 98 mil crianças com atraso na segunda dose.



Período da Campanha

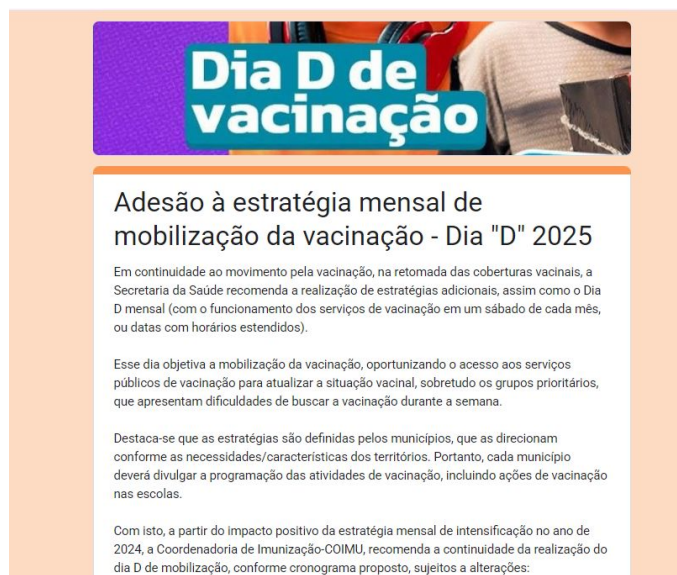
A Estratégia de Atualização da Caderneta de Vacinação dos menores de 15 anos (14 anos, 11 meses e 29 dias) deverá ser executada pelos estados e municípios no período de 6 a 31 de outubro de 2025, com o Dia D de Mobilização Social previsto para 18 de outubro de 2025.

PERÍODO

06 a 31 de outubro de 2025

Dia D de mobilização nacional: 18 de outubro de 2025 (sábado)

Figura 5 - Formulário para adesão ao Dia D de mobilização nacional



Dia D de vacinação

Adesão à estratégia mensal de mobilização da vacinação - Dia "D" 2025

Em continuidade ao movimento pela vacinação, na retomada das coberturas vacinais, a Secretaria da Saúde recomenda a realização de estratégias adicionais, assim como o Dia D mensal (com o funcionamento dos serviços de vacinação em um sábado de cada mês, ou datas com horários estendidos).

Esse dia objetiva a mobilização da vacinação, oportunizando o acesso aos serviços públicos de vacinação para atualizar a situação vacinal, sobretudo os grupos prioritários, que apresentam dificuldades de buscar a vacinação durante a semana.

Destaca-se que as estratégias são definidas pelos municípios, que as direcionam conforme as necessidades/características dos territórios. Portanto, cada município deverá divulgar a programação das atividades de vacinação, incluindo ações de vacinação nas escolas.

Com isto, a partir do impacto positivo da estratégia mensal de intensificação no ano de 2024, a Coordenadoria de Imunização-COIMU, recomenda a continuidade da realização do dia D de mobilização, conforme cronograma proposto, sujeitos a alterações:



Qrcode - Formulário adesão ao Dia D

Fonte: SESA, 2025

População da Campanha

Estima-se que 1.857.403 pessoas menores de 15 anos compareçam às unidades básicas de saúde no período da campanha, dessas, 570.860 são crianças menores de cinco anos de idade e 1.286.543 são crianças e adolescentes entre 5 e menores de 15 anos de idade.

Estimativas populacionais

Qrcode - Estimativas campanha

Menor de 2 anos

SINASC 2024

Acima de 2 anos

IBGE 2024



Local da Estratégia



A Estratégia de Multivacinação acontece em aproximadamente **2.600** salas de vacinas das Unidades Básicas de Saúde dos 184 municípios cearenses.

Além das unidades básicas de saúde, a vacinação acontecerá em postos estratégicos (praças, feiras, exposições, eventos, etc), domicílio, empresas e escolas).

Importante destacar que a vacinação nas escolas já é uma prioridade no Ceará desde a promulgação da Lei Estadual nº 16.929/2019, que exige a apresentação da caderneta de vacinação no ato da matrícula e rematricula escolar, conforme as diretrizes do Ministério da Saúde e do PNI.

Em 2024, a vacinação nas escolas ganhou destaque com a lei que instituiu o Programa de Vacinação nas Escolas, tornando obrigatória a vacinação nas escolas públicas e estendendo a medida às instituições particulares.

Qrcode - Lei nº 14.886/2024



Ações extramuros

Em ações extramuros, como campanhas escolares ou visitas a comunidades, as vacinas devem ser acondicionadas em caixas térmicas certificadas e qualificadas, utilizando bobina reutilizável e divisórias para evitar contato direto com o gelo e preservar a temperatura ideal. O planejamento logístico deve priorizar rotas curtas e horários com menor calor, minimizando o tempo de exposição das vacinas ao ambiente externo. Durante o transporte e a aplicação, é importante evitar abrir as caixas térmicas desnecessariamente para não comprometer a temperatura interna

Meta da Campanha

Não existe meta para cobertura vacinal, uma vez que a campanha visa atualização de caderneta. No entanto, espera-se que 100% da população alvo compareça ao serviço de saúde neste período da estratégia de vacinação, apresentando a caderneta de vacinação.

A caderneta é um documento pessoal e deve acompanhar a criança e o adolescente a todo o momento! Pais e responsáveis devem apresentar a caderneta de vacinação da criança ou adolescente para uma avaliação criteriosa da situação vacinal.

Objetivos da Campanha



Vacinas Disponibilizadas

A estratégia disponibilizará todas as vacinas previstas no Calendário Nacional de Vacinação, além das vacinas de estratégias específicas, seguindo as diretrizes do MS/PNI.

Vacina		Faixa etária
1	Hepatite B	Todas as idades
2	BCG	Até 4 anos, 11 meses e 29 dias
3	Poliomielite Inativada - VIP	
4	Pneumocócica 10-valente (VPC10)	
5	Meningocócica C (conjugada)	
6	Hepatite A	
7	Covid-19	
8	Pentavalente	
9	Varicela	
10	Tetraviral	
11	Influenza	
12	Tríplice Bacteriana (DTP)	
13	Rotavírus humano (VORH)	Até 11 meses e 29 dias (D1) e até 23 meses e 29 dias (D2)
14	Tríplice viral	Até 59 anos, 11 meses e 29 dias
15	Febre amarela	
16	Meningocócica ACWY	11 a 14 anos
17	HPV	9 a 14 anos Resgate 15 a 19 anos: até dezembro
18	dT	A partir de 7 anos
19	Dengue (Regiões de saúde: Fortaleza, Iguatu e Crato)	10 a 14 anos
20	dTpa	Gestantes e profissionais de saúde



Microplanejamento

O Microplanejamento é uma estratégia adotada desde o ano de 2023 e leva em consideração as características geográficas, demográficas e socioculturais da população residente e da população-alvo. Além disso, possibilita a identificação da capacidade instalada no território, bem como das necessidades de recursos, insumos e da logística para o desenvolvimento das ações de vacinação. Para isto, a metodologia se organiza em etapas e detalha o roteiro lógico para implementar a vacinação na área de abrangência de uma unidade ou estabelecimento de saúde.

Figura 6 - Etapas do Microplanejamento



Consultar Manual de Microplanejamento e Planos Municipais de Vacinação (Resolução N°97/2025-CIB/CE)



Qrcode - Manual Microplanejamento

Fonte: BRASIL, 2025

Atualização dos estabelecimentos de saúde

O correto cadastramento das unidades é fundamental para o funcionamento adequado dos serviços de vacinação, pois permite o monitoramento da produção, viabiliza um planejamento mais eficiente para aquisição de imunobiológicos e organização logística, além de contribuir para a transparência e rastreabilidade das ações.

CADASTRAMENTO DOS CENTROS DE IMUNIZAÇÃO

85 – Centro de Imunização - Serviço especializado 174 – Imunização

001 – Indivíduos em Geral, para salas de vacina convencionais

002 – Grupos Especiais, para unidades como os CRIE

Atualização dos estabelecimentos de saúde

O correto cadastramento das Centrais de Rede de Frio no CNES é fundamental para o rastreamento das diferentes instâncias, pois permite o monitoramento das condições de infraestrutura e viabiliza um planejamento mais eficiente para aquisição de imunobiológicos e organização logística, além de contribuir para a transparência e rastreabilidade das ações.

CADASTRAMENTO DAS CENTRAIS DE REDE DE FRIO

84 – Central de Abastecimento - Serviço especializado 004 – Central de Abastecimento

001 - Recebimento e Inspeção

002 - Armazenamento e Controle

003 - Distribuição

004 - Transporte

NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 342/2025-CGGI/DPNI/SVSA/MS

Solicitamos que os estados e municípios realizem as atualizações e/ou correções necessárias em seus cadastros no CNES, tanto das Centrais de Rede de Frio, quanto dos serviços de imunização (salas de vacinas, vacimóvel, entre outros) até o encerramento da competência CNES novembro/2025, que tem prazo de envio de base/remessa ao DATASUS até 05/12/2025.

Qrcode - Video atualização CNES



Fases de operacionalização da estratégia

A estratégia ocorre em quatro fases, conforme descritas a seguir:

1

(Março de 2025)

Publicação da Portaria GM/MS nº 6.715/2025 que estabelece incentivo financeiro excepcional e temporário para a estratégia.



Qrcode - Portaria 6715/2025

2

(Agosto a setembro de 2025)

Comunicado acerca do período da estratégia e Microplanejamento das estratégias de vacinação pelos estados e municípios.

3

(Outubro de 2025)

Execução da Estratégia Para a Atualização da Caderneta de Vacinação das Crianças e dos Adolescentes Menores de 15 anos.



Qrcode - Vídeo lançamento da campanha

4

(Até 25 de novembro de 2025)

Monitoramento da Estratégia Para a Atualização da Caderneta de Vacinação das Crianças e dos Adolescentes Menores de 15 anos.

Logística e distribuição de imunobiológicos

Para o mês de outubro, a distribuição dos imunobiológicos iniciou na segunda quinzena de setembro e totalizou aproximadamente um milhão de doses de vacinas. Para todos os imunobiológicos, foram distribuídas uma cota adicional, além da cota mensal. Para a vacina varicela, será realizado um adicional de 50% da cota para possibilitar a atualização da caderneta.

Sistemas de informação

Registros dos vacinados

As doses aplicadas deverão ser registradas nos sistemas de informação e-SUS APS, SI-PNI, ou sistemas próprios ou terceiros devidamente integrados à Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS).

O registro será nominal e mediante apresentação do Cartão Nacional de Saúde (CNS) ou o Cadastro de Pessoa Física (CPF) do cidadão, devidamente cadastrados no Cadastro Nacional de Usuários do Sistema Único de Saúde (CadSUS).

Sistemas para registro dos vacinados - Integrados com a RNDS

eSUS APS* PEC	SIPNI Estabelecimento de saúde	Sistemas próprios
--------------------------------	---	--------------------------

*Versão mais atualizada possível



Qrcode - versão atualizada eSUS

Campo “estratégia” no sistema de informação

Ação de vacinação	Estratégia
Multivacinação	Rotina
	Escola*
Vacinação contra a febre amarela	Rotina
Resgate de não vacinados de 15 a 19 anos contra HPV	Intensificação
Vacinação contra o sarampo	Rotina

*Se realizada nas escolas, registrar em “Estratégia Vacinação Escolar” (Nota Técnica n.º 5/2025-DPNI/SVSA/MS).

Sistemas de informação

Farmacovigilância

Os Eventos Adversos Atribuíveis à Vacinação ou Imunização - Esavi se referem a qualquer ocorrência médica indesejada temporalmente associada à vacinação, não possuindo necessariamente uma relação causal com o uso de uma vacina ou outro imunobiológico (imunoglobulinas e soros heterólogos).

O monitoramento da segurança das vacinas é essencial no âmbito da farmacovigilância de vacinas e outros imunobiológicos, assegurando que Esavi sejam detectados, investigados e avaliados eficazmente.

Sistema para notificação de ESAVI e Erro de imunização

eSUS notifica

Módulo: ESAVI*



*Qualquer profissional de saúde, dos serviços públicos ou privados, deve fazer o registro da notificação/investigação no Sistema de Informações e-SUS Notifica (módulo Esavi), disponível no seguinte link: <https://notifica.saude.gov.br>

Qrcode - Solicitação de acesso ao eSUS notifica



Em locais sem acesso à internet ou em áreas remotas, pontualmente utilizar a ficha impressa de notificação de Esavi. No entanto, após o preenchimento, os dados devem ser inseridos imediatamente no eSUS notifica.

Qrcode - Ficha ESAVI

Sistemas de informação

Gestão de estoques

Cada instância de atuação do programa deve planejar suas necessidades e garantir uma gestão eficiente dos insumos de saúde a partir da utilização do Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (Sies). Os registros de perdas físicas e técnicas possibilitam identificar causas, orientar ações corretivas, reduzir desperdícios e garantir maior eficiência no uso e na distribuição dos imunobiológicos. O registro de perdas é importante para garantir a rastreabilidade, a qualidade dos imunobiológicos e o planejamento logístico.

Sistema para gestão de estoques

Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES)

SIPNI - Movimentação de imunobiológicos

Tipos de perdas	Definição	Exemplos	Registro
Perdas físicas	Antes da abertura do frasco	Falhas no transporte, equipamento, energia, validade vencida, quebra de frascos	SIES Nota de Fornecimento de Material – “Sem Pedido” selecionando o motivo específico
Perdas técnicas	Após a abertura do frasco	Prazo de uso após a abertura ou recusas	SIPNI “Movimentação dos Imunobiológicos”
			SIES Nota de Fornecimento de Materiais - “Saída por Consumo”



Qrcode - Solicitação de acesso ao SIES

Plano de contingência

O Plano de contingência e os procedimentos de emergência deverão ser adotados nas intercorrências ocasionadas aos equipamentos por falhas no fornecimento de energia elétrica, desastres naturais ou outras emergências que possam submeter os produtos a condições de risco e eventuais perdas dos imunobiológicos.

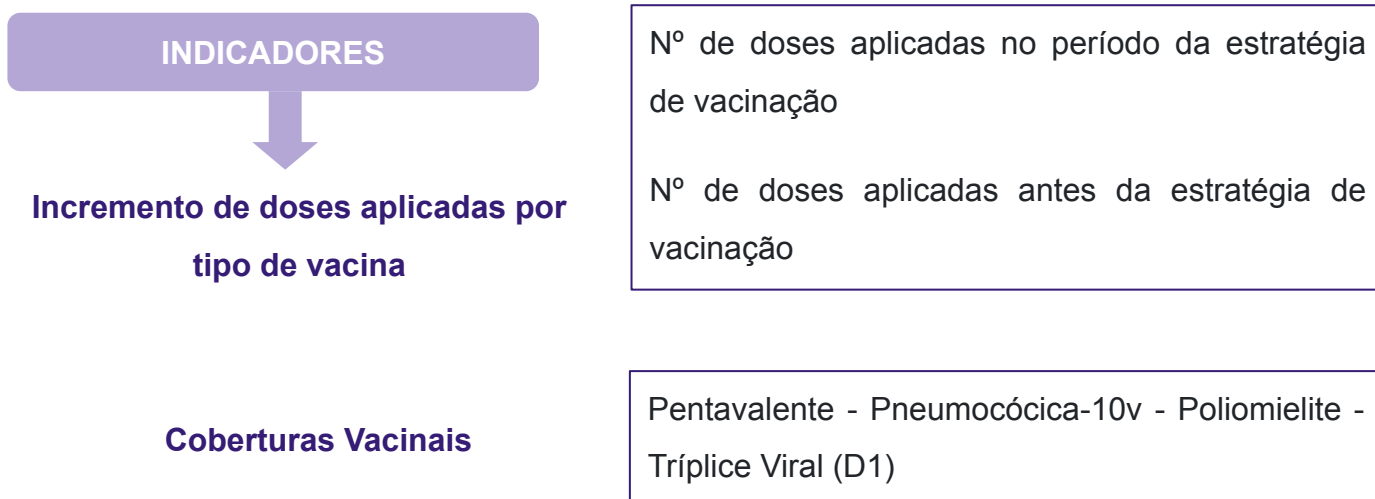
[Qrcode - formulário de desvio de imunobiológicos](#)



Monitoramento

O monitoramento e a análise da execução das ações programadas são fundamentais para identificar e implementar intervenções técnicas no momento oportuno, além de subsidiar o processo de tomada de decisão da gestão. Essas atividades ocorrem de forma transversal em todas as etapas da vacinação, em conformidade com o definido no microplanejamento.

Durante e ao término das ações, deverá ser realizado o monitoramento de ações e dados gerados ao longo da estratégia. Além disso, recomenda-se aos municípios o acompanhamento dos seguintes indicadores das vacinas do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde - PQA VS:



[Qrcode - Localizabus](#)



Monitoramento

Além do monitoramento de doses aplicadas por meio de sistemas oficiais integrados com a RNDS e com o localizatus, o estado do Ceará recomenda que seja informado o comparecimento dos usuários que estiveram nas salas de vacinas das unidades básicas de saúde, no período da estratégia, para análise da situação vacinal, independente da necessidade da vacinação.

Para isto, foi elaborado um modelo de “**Boletim Diário de Comparecimento**” para o registro de comparecimento da população em todas as faixas etárias.



BOLETIM DIÁRIO DE COMPARECIMENTO
para impressão

Qrcode - Boletim para impressão



FORMULÁRIO CONSOLIDADO DIÁRIO
para inserção dos dados

Qrcode - Google forms

Figura 7 - Formulário de levantamento das pessoas que compareceram aos serviços no período da campanha de multivacinação, 2025



Consolidado Diário de Comparecimento e Doses Aplicadas durante a Estratégia de Multivacinação, 06 a 31 de outubro de 2025

Considerando que o objetivo da Campanha Nacional de Multivacinação é resgatar não vacinados ou completar esquemas de vacinação, atualizando a caderneta de crianças e adolescentes de até 14 anos, 11 meses e 29 dias, conforme o Calendário Nacional de Vacinação, a Coordenadoria de Imunização - COIMU elaborou um formulário para o acompanhamento e monitoramento do comparecimento da população às salas de vacina durante o período da estratégia: 06 a 31 de outubro de 2025.

Destaca-se que o preenchimento deverá ser diário, até as 17h00min, contendo os dados referente a data informada, não havendo a necessidade de consolidar informações dos dias anteriores.

Atenciosamente,

COIMU

Boletim diário de comparecimento - Multivacinação Ceará - 2025																			
Município: _____																			
Data: _____																			
Código CNES: _____																			
Responsável: _____																			
Assinatura: _____																			
Atenção: Esse boletim não dispensa a obrigatoriedade do registro nominal em sistemas oficiais																			
Pessoas que compareceram à vacinação										Pessoas que receberam vacina									
<1 ano		1 ano		2 anos		3 anos		4 anos		<1 ano		1 ano		2 anos		3 anos		4 anos	
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
6	7	8	9	#	6	7	8	9	#	6	7	8	9	#	6	7	8	9	#
#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#
#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#
5 anos					6 anos					7 anos					8 anos				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
6	7	8	9	#	6	7	8	9	#	6	7	8	9	#	6	7	8	9	#
#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#
#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#
10 anos					11 anos					12 anos					13 anos				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
6	7	8	9	#	6	7	8	9	#	6	7	8	9	#	6	7	8	9	#
#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#
#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#
15 anos					16 anos					17 anos					18 anos				
1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
6	7	8	9	#	6	7	8	9	#	6	7	8	9	#	6	7	8	9	#
#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#
#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#

Comunicação e Mobilização Social

As mensagens devem focar na importância de atualizar a caderneta de vacinação, destacando que vacinar-se é uma das formas mais eficazes de proteger a saúde individual e coletiva. Manter a caderneta atualizada é um ato de responsabilidade e solidariedade. Também é essencial reforçar a segurança e eficácia das vacinas, contribuindo para aumentar a confiança da população e reduzir a hesitação vacinal. A campanha deve envolver movimentos sociais, organizações não governamentais, lideranças locais e formadores de opinião, fortalecendo o engajamento comunitário em prol da vacinação.

Materiais da Campanha



PEÇAS PUBLICITÁRIAS

Figura 8 - Peças publicitárias da Campanha de Multivacinação, 2025



Fonte: BRASIL, 2025



MATERIAIS DA CAMPANHA



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE